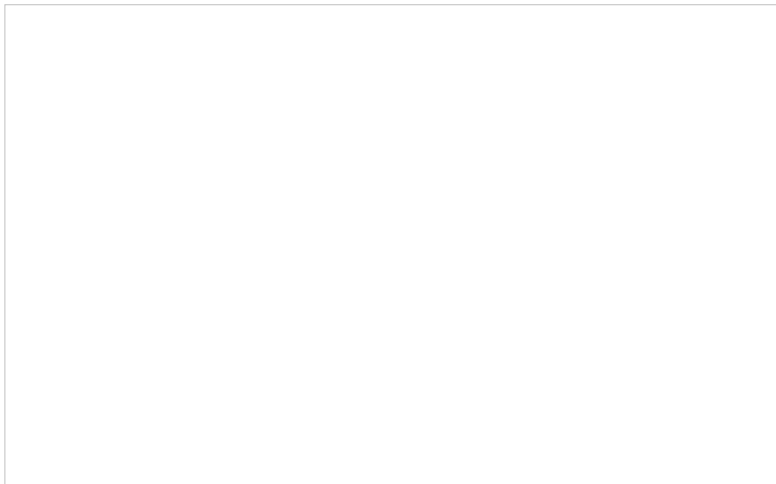


26/04/2017 16:04 - Ação da Polícia investiga crime contra a segurança alimentar na Semagric



A ação da Polícia Civil na manhã desta quarta-feira (26) na Secretaria Municipal da Agricultura, onde cumpriu mandado de busca e apreensão, expedido pelo juiz Edvino Preczevski, da 2ª Vara Criminal, não tem nada a ver com a atual gestão. Segundo o subsecretário da pasta, Francisco Evaldo, a atual gestão já tinha detectado problemas no Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Dipoa) e como forma de prevenir e evita-los, promoveu mudanças, devolvendo o ex-diretor para a Administração e nomeando para chefiar o departamento a veterinária Silvana Freitas, oriunda da Emater.

Segundo Evaldo, a Polícia Civil está investigando indícios de crime contra a segurança alimentar. Na gestão passada, pareceres técnicos de veterinários contra o funcionamento de frigoríficos e fábrica de derivados de carnes teriam sido ignorados pela direção do departamento, que liberava os empreendimentos.

Francisco Evaldo disse que uma das curiosidades que chamou-lhe bastante a atenção ao assumir a pasta foi que apesar da existência de vários frigoríficos em funcionamento na capital, o Departamento de Inspeção Municipal não tinha registro de sequer um único processo sobre tais empresas.

Nestes quase quatro meses de gestão, a Semagric já promoveu quatro interdições, sendo duas parciais e duas totais, por irregularidades e inadequações. Foram suspensos os funcionamentos de um abate de porco, um de carneiro e um de aves. O de aves já se adequou e voltou a funcionar enquanto que os outros estão passando pelas adequações necessárias para nova vistoria.

Na operação de hoje os agentes policiais levaram dois computadores do Dipoa e vários documentos. O secretário Francisco Evaldo colocou a secretaria à disposição das autoridades policiais e disse que a determinação do prefeito dr Hildon Chaves é dar total transparência a todos os atos da administração pública. “Temos a investigação policial como uma aliada, jamais uma antagonista”, disse o secretário.

Fonte: Redação